

## Determinação do Potencial Antioxidante por FRAP de Óleos Essenciais de Quimiotipos de *Lippia alba*

Roberta C. Oliveira<sup>1\*</sup>, Mércia F. Alves<sup>2</sup>, José Magno Q. Luz<sup>2</sup>, Alisson M. S. de Oliveira<sup>1</sup>, Hyrla Grazielle S. de A. Couto<sup>1</sup>, Ana Mara de O. e Silva<sup>1</sup>, Arie F. Blank<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe – Sergipe, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, Brasil

\*robertacamargoss@gmail.com

Palavras-chave: Erva-cidreira-brasileira, óleo essencial, germoplasma.

A família Verbenaceae é composta por aproximadamente 175 gêneros e 2.800 espécies distribuídas em regiões tropicais e subtropicais em todo o mundo (Barroso, 1991). O gênero *Lippia* inclui várias espécies de plantas de interesse medicinal. Entre as espécies desse gênero está *Lippia alba*, planta aromática brasileira que possui óleo essencial com propriedades antifúngicas, inseticidas e repelentes comprovados. Estudos envolvendo atividade antioxidante utilizando óleos essenciais extraídos de plantas tem se mostrado eficientes, retardando processos oxidativos e impedindo ou diminuindo a ação de radicais livres. O objetivo do estudo foi avaliar o potencial antioxidante do óleo essencial de 60 acessos de *L. alba*. As folhas dos genótipos estudados foram coletadas no Banco Ativo de Germoplasma, localizado na Fazenda Experimental “Campus Rural da UFS”, São Cristóvão/SE. As folhas foram secas a 40°C por cinco dias e a extração dos óleos essenciais foi realizada por hidrodestilação em equipamento Clevenger modificado, por 120 min. A avaliação da atividade antioxidante foi realizada pelo método (FRAP), medindo a capacidade de reduzir o ferro. Os óleos essenciais foram testados na concentração de 10 µL mL<sup>-1</sup> em placas de Elisa e a leitura foi realizada em espectrômetro a 595 nm. Os ensaios foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado com três repetições e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott (0,05%). Os acessos avaliados têm como principais compostos químicos: linalol, 1,8-cineol, óxido cariofileno; geranial, neral, limoneno, carvona, sabineno, g-muuroleno e mirceno. O acesso LA-40 foi o que apresentou melhor poder de redução do ferro (3,23%). Os acessos LA-39 e LA-58 apresentaram menor poder de redução do ferro (1,14 e 1,22%). Sendo assim, o acesso LA-40 possui maior potencial antioxidante e poderá ser usado em um programa de melhoramento genético para desenvolver uma cultivar para este fim.

1. Barroso, G.M. Sistemática de angiospermas do Brasil. Viçosa: UFV, 1991, 3, 255 p.

Agradecimentos: CNPq, FAPITEC/SE, CAPES, FINEP, UFU, UFS.